



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Melhoria do fornecimento de recursos humanos para o Aeroporto Internacional de Macau**

Há dias, o Governo da RAEM recebeu a notificação do Conselho de Estado de aprovação do aterro e ampliação do Aeroporto Internacional de Macau, o que ajudará a alargar o espaço de desenvolvimento da RAEM, pois o aumento da capacidade da plataforma de estacionamento e do número de lugares de estacionamento contribuirá para satisfazer as necessidades decorrentes da futura recuperação do sector da aviação civil e do desenvolvimento comercial e turístico. Espera-se que, após a conclusão das obras, o aeroporto de Macau tenha uma capacidade de acolhimento de 15 milhões de passageiros por ano, um aumento significativo de 50 por cento em relação à capacidade anual antes do surto da epidemia, o que será favorável ao desenvolvimento sustentável do sector do turismo em Macau.

De facto, para além da melhoria das infra-estruturas e do *hardware*, há ainda que ter em conta os diversos elementos necessários para o normal funcionamento e desenvolvimento do aeroporto, nomeadamente, as rotas, os voos, a participação de diversos tipos de profissionais do sector da aviação e equipas de serviço, etc. A epidemia persiste há já três anos, durante os quais o sector da aviação de Macau e os sectores conexos foram afectados de diferentes formas por causa da necessidade do controlo da epidemia. Segundo os dados da CAM – Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A., tanto o número de movimentos de voo como o de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

passageiros atingiram o pico em 2019, aliás, antes do surto da epidemia, cifrando-se em 77 581 voos e 9 611 427 passageiros, respectivamente, números estes que baixaram para menos de um oitavo em 2021.

No contexto da epidemia, a redução contínua de voos e mesmo a suspensão de rotas afectaram os rendimentos de muito pessoal da linha da frente, tendo provocado a intenção de mudança de emprego por parte de alguns profissionais experientes e, assim, a fuga de talentos desse sector. Face à futura recuperação económica após a epidemia e à articulação com a ampliação do aeroporto, a formação de talentos para o sector da aviação local é muito importante, o que proporcionará oportunidades de emprego aos residentes que desejem integrar-se no sector da aviação.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. O sector da aviação em Macau foi afectado pela epidemia, com uma redução significativa do número de voos e de passageiros, o que teve um impacto na mão-de-obra e resultou mesmo na fuga de talentos desse sector. Que avaliações foram efectuadas pelas autoridades? Durante a epidemia, que alterações foram registadas na situação de emprego dos operadores desse sector?
2. Ao contrário do levantamento gradual das medidas de prevenção da epidemia nos países e regiões vizinhas, Macau continuou a adoptar, devido às necessidades de prevenção da epidemia, restrições muito rigorosas de entrada e saída. Assim, no que respeita à recuperação e ao desenvolvimento do sector da aviação no futuro, Macau enfrentará muita concorrência e desafios. Para fazer



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

face ao impacto da epidemia para o desenvolvimento do sector da aviação, as autoridades devem proceder ao planeamento do futuro desenvolvimento. Como é que o vão fazer? De que planos concretos de recuperação e desenvolvimento pós-epidémico dispõem as autoridades?

3. Verificam-se, no Plano de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau, as diversas avaliações do desenvolvimento a longo prazo do aeroporto e a análise dos respectivos benefícios económicos, segundo as quais, muitas oportunidades de emprego inerentes à construção do aeroporto podem ser criadas. É de sublinhar que a construção do aeroporto não se limita à procura de pessoal de obras, pois o seu desenvolvimento deve também beneficiar a criação de postos para os profissionais do sector da aviação. Porém, o Governo raramente procedeu à análise concreta sobre as necessidades de talentos para esse sector, bem como ao respectivo planeamento de formação. No tocante à procura de recursos humanos e ao apoio a prestar a esse sector, de que avaliação e plano dispõem as autoridades? No que respeita à formação de talentos para o sector da aviação, de que plano de formação a longo prazo dispõem as autoridades?

04 de Novembro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Cheng I**